



Ministério da Economia

Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento

Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e
Loteria

Subsecretaria de Planejamento Governamental

PPA 2020-2023

Espelho do
Monitoramento

PROGRAMA: 2220 - MORADIA DIGNA

Objetivo: 1202 - Promover o acesso e a melhoria das condições de moradia.

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: O objetivo do Programa é “promover o acesso e a melhoria das condições de moradia” tendo como meta (previsto) beneficiar 2.113.117 famílias com a ampliação do acesso à moradia e da melhoria das condições habitacionais e urbanísticas, o que se dá por meio do acesso aos programas de produção e aquisição habitacional, às obras de urbanização em assentamentos precários, à regularização fundiária e às melhorias habitacionais. O valor apurado (realizado) ao final do PPA foi de 1.853.071 famílias (87,69%). Cumpre esclarecer que esta meta, proveniente do PPA 2020-2023, é cumulativa para o período do plano. Ao se considerar os resultados obtidos anualmente no programa, foram beneficiadas 508.223 famílias exclusivamente em 2023, desempenho superior aos demais anos do período do plano. O Governo Federal adotou medidas, tais como: - edição da Medida Provisória nº 1.162, de 14 de fevereiro de 2023, posteriormente convertida na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV); - lançamento de Portarias para seleções em quatro linhas de provisão subvencionada de habitação, totalizando 191 mil Unidades Habitacionais (UH): i) 130 mil UH no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR); ii) 16 mil UH no Fundo de Desenvolvimento Social (FDS); iii) 30 mil para moradias (construção e reformas) no segmento da habitação rural e; iv) 15 mil exclusivamente para cidades com menos de 50 mil habitantes pelo Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS). No tocante ao FDS, há ainda 12 mil UH, selecionadas anteriormente, que se encontram em fase de projeto, com previsão de serem contratadas no escopo do novo MCMV – Entidades; - redução do ônus para as famílias, que terão prazo de contribuição reduzido de 10 para 5 anos, além da isenção completa para aquelas famílias que recebem o Bolsa Família ou que tenham pessoa no Benefício de Prestação Continuada; - incentivos para os entes públicos, entidades da sociedade civil e construtoras ofertarem terrenos inseridos nas manchas urbanas consolidadas, perto dos equipamentos públicos sociais como escolas, creches, postos de saúde e de assistência social, hospitais, pontos de ônibus, infraestrutura de saneamento, calçamento e comerciais; - estruturação do Minha Casa, Minha Vida – Cidades, possibilitando que Estados, Municípios e Parlamentares apoiem financeiramente por intermédio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para diminuir (e eventualmente zerar) o sinal exigido das famílias nos financiamentos habitacionais, eliminando entrave para que a população consiga acessar essa modalidade de provisão habitacional; - lançamento do processo seletivo de propostas para o Novo PAC, por intermédio do subeixo: Periferia Viva – Urbanização de Favelas; - realização da Caravana das Periferias com a finalidade de identificar iniciativas pensadas, organizadas e conduzidas pela população que vive nas periferias urbanas, além de reconhecer e mobilizar agentes territoriais, tendo sido percorridas periferias em regiões metropolitanas de dez capitais (Belém, São Luís, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Curitiba), totalizando 86 territórios em 20 municípios; - criação do Prêmio Periferia Viva, que selecionou e premiou 54 iniciativas periféricas de todo o território nacional em sete categorias: planejamento urbano, gestão de riscos e responsabilidade climática; soberania alimentar e nutricional; saúde integral e dignidade humana; economia solidária; acesso à justiça e combate às desigualdades; comunicação, inclusão digital e educação popular; e cultura e memória. - lançamento, em dezembro de 2023, do Mapa das Periferias, plataforma

interativa desenvolvida em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que reúne e sistematiza dados e informações sobre as periferias do Brasil, com a missão de: prover e produzir insumos para o desenvolvimento socioterritorial das comunidades; ampliar a visibilidade das iniciativas locais que acontecem ao redor do país; e subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas para territórios periféricos. O novo PMCMV tem conseguido atender a Faixa 1 – famílias com renda mensal de até R\$ 2.640,00 – através do financiamento: 40% dos financiamentos do FGTS para o PMCMV em 2023 foram destinados às famílias dessa faixa. Isso só foi possível pelas alterações promovidas pelo atual governo: i) redução da taxa de juros, que alcançou 4% para as famílias com renda de até R\$ 2 mil das regiões Norte e Nordeste; ii) aumento do Desconto Complemento para Faixa 1 (teto de R\$ 55 mil), com maior focalização; iii) compatibilização dos limites de renda com as faixas de renda do MCMV; iv) estímulo à oferta do prazo máximo de amortização (420 meses). Ressalta-se ainda o avanço institucional ocorrido em 2023 com a criação da Secretaria Nacional de Periferias (SNP), que demarca uma inovação institucional histórica na agenda da política urbana e na busca pela redução das desigualdades sociais e territoriais no Brasil. Com a recriação do Ministério das Cidades, a SNP agrega uma abordagem territorial – com foco nas periferias urbanas nas suas diferentes tipologias – assumindo, assim, o desafio de promover uma atuação integrada para reconhecer e solucionar a multiplicidade de carências e vulnerabilidades impostas aos sujeitos periféricos e, sobretudo, de reconhecimento das potências das periferias brasileiras.

Meta: 050K - Beneficiar 2.113.117 famílias com a ampliação do acesso a moradia e a melhoria das condições de habitabilidade.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Unidade de medida: Família beneficiada

Linha de base: 345.000

Data de referência da linha de base: 31/12/2020

Meta prevista para 2020: 345.000

Meta prevista para 2021: 690.000

Meta prevista para 2022: 1.502.219

Meta prevista para 2023: 2.113.117

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 1.853.071

Data de Referência: 31/12/2023

Restrições: Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade)

Restrição: Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade)

Detalhamento da restrição: O não atingimento da meta pode ser explicada pela não contratação de novos empreendimentos subsidiados desde 2019, com isso a média de famílias beneficiadas pelo Programa apresentou uma curva decrescente entre 2020 e 2022.

Providências implementadas para a superação da restrição: A partir de 2023, com o lançamento do novo MCMV, iniciou-se não apenas um processo de retomada geral das linhas de atendimento subsidiadas, mas também de democratização do crédito habitacional no país, como o acesso da Faixa 1 (famílias com renda mensal de até R\$ 2.640,00) ao financiamento. Assim, mais de 40% das operações do FGTS para o MCMV, em 2023, foram destinadas às famílias dessa Faixa. Isso só foi possível por conta de uma série de alterações promovidas pelo atual governo, que incluíram: i) redução da taxa de juros, que alcançou 4% para as famílias

com renda de até R\$ 2 mil das regiões Norte e Nordeste; ii) aumento do Desconto Complemento para Faixa 1 (teto de R\$ 55 mil), com maior focalização; iii) compatibilização dos limites de renda com as faixas de renda do MCMV; iv) estímulo à oferta do prazo máximo de amortização (420 meses). Adicionalmente, vale ressaltar que a retomada de obras paralisadas já permitiu a entrega de mais de 20 mil Unidades Habitacionais.

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	210.915	31/12/2023	Não informado
Região Nordeste	-	-	-	-	407.596	31/12/2023	Não informado
Região Norte	-	-	-	-	79.798	31/12/2023	Não informado
Região Sudeste	-	-	-	-	849.195	31/12/2023	Não informado
Região Sul	-	-	-	-	305.567	31/12/2023	Não informado

Indicador: 8752 - Quantidade de famílias beneficiadas com a ampliação do acesso à moradia digna e melhoria das condições habitacionais

Informações básicas

Unidade de medida: família

Valor de referência: 345.000

Data de Apuração: 31/12/2020

Polaridade: Quanto maior melhor

Periodicidade: Anual

Informações do Monitoramento

Valor aferido: 1.853.071

Data do índice: 31/12/2023

Observação: -

Resultado Intermediário: 0114 - Famílias beneficiadas com a provisão de moradia digna.

Informações básicas

Unidade de medida: família beneficiada

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 01/01/2020

Indicador: Quantidade de famílias beneficiadas com a produção e/ou aquisição de unidades habitacionais financiadas e subsidiadas .

Meta prevista para 2020: 325.000

Meta prevista para 2021: 650.000

Meta prevista para 2022: 1.356.203

Meta prevista para 2023: 1.939.297

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 1.709.698

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: A meta prevista para o período de 2020 a 2023 contemplava a entrega de 1.939.297 unidades habitacionais, tendo sido efetivamente entregues ao final do exercício 1.709.698 unidades nas linhas de atendimento. Assim, alcançou-se 88,16% da meta. Ao se considerar o número de famílias beneficiadas a cada ano, de forma isolada, 480.719 famílias foram beneficiadas exclusivamente em 2023, desempenho superior aos demais anos do período 2020-2023. O não atingimento da meta pode ser explicada pela não contratação de novos empreendimentos subsidiados desde 2019, com isso a média de famílias beneficiadas pelo Programa apresentou uma curva decrescente entre 2020 e 2022. Com o lançamento do Novo MCMV em 2023, iniciou-se um processo de retomada geral das linhas de atendimento subsidiadas e de democratização do crédito habitacional no país, como o acesso da Faixa 1 (famílias com renda mensal de até R\$ 2.640,00) ao financiamento. Assim, mais de 40% das operações do FGTS para o MCMV, em 2023, foram destinadas às famílias dessa Faixa. Isso só foi possível por conta de uma série de alterações promovidas pelo atual governo, que incluíram: i) redução da taxa de juros, que alcançou 4% para as famílias com renda de até R\$ 2 mil das regiões Norte e Nordeste; ii) aumento do Desconto Complemento para Faixa 1 (teto de R\$ 55 mil), com maior focalização; iii) compatibilização dos limites de renda com as faixas de renda do MCMV; iv) estímulo à oferta do prazo máximo de amortização (420 meses). Adicionalmente, vale ressaltar que a retomada de obras paralisadas já permitiu a entrega de mais de 20 mil Unidades Habitacionais.

Restrições: Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade)

Restrição: Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade)

Detalhamento da restrição: O não atingimento da meta pode ser explicada pela não contratação de novos empreendimentos subsidiados desde 2019, com isso a média de famílias beneficiadas pelo Programa apresentou uma curva decrescente entre 2020 e 2022.

Providências implementadas para a superação da restrição: A partir de 2023, com o lançamento do novo MCMV, iniciou-se não apenas um processo de retomada geral das linhas de atendimento subsidiadas, mas também de democratização do crédito habitacional no país, como o acesso da Faixa 1 (famílias com renda mensal de até R\$ 2.640,00) ao financiamento. Assim, mais de 40% das operações do FGTS para o MCMV, em 2023, foram destinadas às famílias dessa Faixa. Isso só foi possível por conta de uma série de alterações promovidas pelo atual governo, que incluíram: i) redução da taxa de juros, que alcançou 4% para as famílias com renda de até R\$ 2 mil das regiões Norte e Nordeste; ii) aumento do Desconto Complemento para Faixa 1 (teto de R\$ 55 mil), com maior focalização; iii) compatibilização dos limites de renda com as faixas de renda do MCMV; iv) estímulo à oferta do prazo máximo de amortização (420 meses). Adicionalmente, vale ressaltar que a retomada de obras paralisadas já permitiu a entrega de mais de 20 mil Unidades Habitacionais.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	185.550	31/12/2023	Não informado
Região Nordeste	-	-	-	-	358.600	31/12/2023	Não informado
Região Norte	-	-	-	-	59.280	31/12/2023	Não informado
Região Sudeste	-	-	-	-	814.780	31/12/2023	Não informado
Região Sul	-	-	-	-	291.488	31/12/2023	Não informado

Resultado Intermediário: 0115 - Famílias beneficiadas com a melhoria das condições de habitabilidade e de segurança da posse

Informações básicas

Unidade de medida: família beneficiada

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 01/01/2020

Indicador: Quantidade de famílias beneficiadas por intervenções de urbanização de assentamentos precários, regularização fundiária e melhoria habitacional

Meta prevista para 2020: 20.000

Meta prevista para 2021: 40.000

Meta prevista para 2022: 146.016

Meta prevista para 2023: 173.820

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 143.373

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O Governo Federal adotou as seguintes medidas relacionadas à melhoria das condições de moradia em assentamentos precários: lançamento do processo seletivo de propostas para o Novo PAC, por intermédio de três subeixos: Periferia Viva – Urbanização de Favelas, Regularização Fundiária e Prevenção a Desastres – Contenção de encostas; realização da Caravana das Periferias, percorrendo territórios periféricos em regiões metropolitanas de 10 estados; criação do Prêmio Periferia Viva, que selecionou e premiou 54 iniciativas periféricas de todo o território nacional; Lançamento do Mapa das Periferias (<https://mapadasperiferias.cidades.gov.br/>). O não atingimento da meta decorre de falhas na implementação dos programas em razão da capacidade institucional limitada dos tomadores. Esta baixa capacidade afetou a consecução das metas previstas nas operações de urbanização de favelas e resulta, e muitas vezes, na longa duração das mesmas. A dinâmica

complexa dos territórios periféricos implica na necessidade constante de adequações nos projetos das intervenções físicas e equacionamento dos impactos sociais, econômicos e ambientais. Esse aspecto também afeta a consecução das metas e resulta na dilatação dos prazos inicialmente previstos. Para superação de tal problema, foram realizadas 84 reuniões de ponto de controle envolvendo o MCidades, a CAIXA e os tomadores dos recursos, para pactuação de soluções para as operações em andamento. Registra-se ainda que outras 118 operações que estão com obra física concluída mas apresentam pendências de regularização fundiária, e estão sob acompanhamento com vistas a conclusão ou dispensa da meta, quando cabível. Para tanto, foram realizadas reuniões em bloco (MA, MG, PA, PE, e SP) e está em curso um piloto com 11 operações de Belo Horizonte. Além disso, os manuais de instruções que regem as ações 00T2 - Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários e 00TH - Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários por meio do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social foram revisados, visando, entre outras coisas, melhorar a pactuação e reformulação dos projetos, e simplificar procedimentos de enquadramento com vistas a facilitar a conclusão das operações.

Restrições: Falhas de implementação

Restrição: Falhas de implementação

Detalhamento da restrição: Capacidade institucional limitada dos tomadores, o que afeta a consecução das metas previstas nas operações de urbanização de favelas e resulta, muitas vezes, na longa duração das mesmas. A dinâmica complexa dos territórios periféricos implica na necessidade constante de adequações nos projetos das intervenções físicas e equacionamento dos impactos sociais, econômicos e ambientais. Esse aspecto também afeta a consecução das metas e resulta na dilatação dos prazos inicialmente previstos.

Providências implementadas para a superação da restrição: Foram realizadas 84 reuniões de ponto de controle envolvendo o MCidades, a CAIXA e os tomadores dos recursos, para pactuação de soluções para as operações em andamento. Registra-se ainda que outras 118 operações que estão com obra física concluída mas apresentam pendências de regularização fundiária, e estão sob acompanhamento com vistas a conclusão ou dispensa da meta, quando cabível. Para tanto, foram realizadas reuniões em bloco (MA, MG, PA, PE, e SP) e está em curso um piloto com 11 operações de Belo Horizonte. Além disso, os manuais de instruções que regem as ações 00T2 - Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários e 00TH - Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários por meio do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social foram revisados, visando, entre outras coisas, melhorar a pactuação e reformulação dos projetos, e simplificar procedimentos de enquadramento com vistas a facilitar a conclusão das operações.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	25.365	31/12/2023	Não informado
Região Nordeste	-	-	-	-	48.996	31/12/2023	Não informado
Região Norte	-	-	-	-	20.518	31/12/2023	Não informado
Região	-	-	-	-	34.415	31/12/2023	Não

Sudeste						informado
Região Sul -	-	-	-	14.079	31/12/2023	Não informado